**VOTO DE CONGRATULAÇÃO Nº 180/XIV**

**Pela recuperação dos sinos e carrilhões do Palácio Nacional de Mafra**

No início deste mês de fevereiro os sinos e carrilhões do Palácio Nacional de Mafra, património sineiro único no mundo, voltaram a ouvir-se.

Foi, indubitavelmente, o momento em que o Palácio Nacional de Mafra, recentemente classificado como Património Mundial pela UNESCO, readquiriu o seu papel ímpar a nível mundial no campo dos instrumentos musicais integrados em património arquitetónico.

Os dois carrilhões mandados fabricar em [Antuérpia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Antu%C3%A9rpia) e em [Liège](https://pt.wikipedia.org/wiki/Li%C3%A8ge) por D. João V, são os maiores carrilhões do século XVIII existentes no mundo. Este conjunto único inclui também o maior conjunto conhecido de sistemas de relógios e de cilindros de melodia automática, capazes de tocar de modo intermutável de entre cerca de dezasseis diferentes e complexas peças de música, em qualquer momento.

Após vinte anos de silencio e de degradação, o restauro dos sinos e carrilhões de Mafra, concluído pela empresa Augusto de Oliveira Ferreira Lda (AOF), de Braga, reveste-se de singular importância para a comunidade local, para Portugal e para o mundo.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, congratula-se pela reabilitação dos sinos e carrilhões do Palácio Nacional de Mafra, resultado de uma conjugação de esforços políticos, técnicos, científicos e económicos que orgulha todos os portugueses.

Assembleia da República, 12 de fevereiro de 2020

Os Deputados e Deputadas do PSD